

DESAFIOS DA IMPLANTAÇÃO DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

Augusta Daronco Cauduro de Oliveira¹;
Zenaide Heinsch²;

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo temático 1:

Currículos, saberes e práticas pedagógicas na Educação Integral

A implantação da Educação em Tempo Integral demanda, de cada mantenedora e escola, a reformulação de seus documentos que até então regiam a prática pedagógica. Partindo da realidade escolar os currículos e o Projetos Político Pedagógicos são estudados e, com a participação da comunidade escolar, são revisitados para dar conta da demanda escolar existente. Nesse contexto é fundamental discutir como os currículos, os saberes e as práticas pedagógicas se articulam para promover essa forma de educação. A participação dos professores em todo o processo é fundamental, uma vez que são eles os responsáveis pela organização de todo ambiente escolar. Nesse sentido é de suma importância que os educadores recebam formação continuada adequada sobre a educação em tempo integral para que possam deliberar sobre todos os aspectos que cercam a ampliação da carga horária dos estudantes e levá-los ao entendimento de que nesse período a mais na escola, para além de atender casos de vulnerabilidade a educação integral visa o desenvolvimento completo do estudante, considerando não apenas aspectos cognitivos, mas também emocionais, sociais, culturais e físicos. A educação em tempo integral inclusiva deve, de fato, levar em consideração a diversidade existente no espaço escolar, incluindo as questões relacionadas ao sexo, cor, gênero, religião e raça. Abordar essas questões de forma eficaz é crucial para criar um ambiente educacional onde todos os estudantes se sintam respeitados, seguros e apoiados. Os desafios para a efetiva educação em tempo integral são diversos: infraestrutura, recursos humanos, recursos financeiros, formação de professores entre outros e cabe aos gestores organizar toda essa demanda necessária para uma educação de qualidade. Um ponto relevante a ser considerado é a questão da parte diversificada do currículo escolar. A construção desta parte diversificada exige bastante atenção pois demanda dos gestores uma organização curricular muito bem pensada e articulada através de parcerias com entidades e sociedade para aproveitar o que nossa comunidade, município tem a oferecer. Através de políticas públicas pode-se garantir a obrigatoriedade dos gestores públicos cumprirem com o estabelecido em leis, decretos e resoluções. A construção da Política de Educação em Tempo Integral em Independência/RS contou com a participação de representantes de diferentes segmentos do município, mas ainda está longe de ser uma discussão ampla e

1 Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto e Turismo de Independência, Rio Grande do Sul, augusta.oliveira@edu.independencia.rs.gov.br, cursista do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral.

2 Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto e Turismo de Independência, Rio Grande do Sul, zenaide.heinsch@edu.independencia.rs.gov.br, cursista do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral.

participativa da comunidade sobre o assunto. A efetiva elaboração e reorganização dos documentos aconteceu após a adesão do município ao Programa Educação em Tempo Integral, onde foram pactuadas inicialmente 20 vagas de turno integral na Pré escola de 4 anos. A partir dessa pactuação, a escola juntamente com a secretaria de educação, iniciou a organização de todo o currículo e documentos da escola. O desafio está posto: ampliar gradativamente a oferta de turmas com educação em tempo integral para o ano que vem, atendendo a demanda dentro do espaço físico disponível nas escolas.

Palavras-chave: Educação Integral, Escola, Currículo.